



# Luta Sindical Diária



Informativo diário do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

www.metalurgicos.org.br

16 DE NOVEMBRO DE 2016 - Nº 177

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

## FÓRUM DO TRABALHO DISCUTE OS IMPACTOS DA REFORMA TRABALHISTA

**Miguel Torres e diretores do Sindicato participam do evento em Fortaleza**

O presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, os diretores **Alemão**, **Adriano Lateri**, **Erlon**, **Leninha** e **Rodrigo** e a advogada **Liliani Pascini**, do Departamento Jurídico do Sindicato, participaram hoje, em Fortaleza, do IV Fórum de Debates Trabalhistas – Reforma Trabalhista.

Miguel Torres defendeu a luta pelos direitos e denunciou a orquestração que vem sendo feita para tirar direitos, enfraquecer a Justiça do Trabalho, sem mexer com as grandes fortunas e outros privilégios. “Temos que nos mobilizar nacionalmente para defender os direitos dos trabalhadores e pressionar o Congresso Nacional”, afirmou.

O fórum vai apresentar o posicionamento da comunidade acadêmica e profissionais do Direito do Trabalho

sobre as propostas de modificação dos direitos trabalhistas. Foi organizado pelo Grupe (Grupo de Estudos e Defesa do Direito do Trabalho e do Processo Trabalhista) do Ceará, partindo das dúvidas sobre como a reforma trabalhista vai influenciar nas relações entre empregados e empregadores, seu impacto social, econômico e jurídico e o seu alcance.



Terceirização; Desmonte das Instituições Trabalhistas, Justiça do Trabalho, Ministério do Trabalho; Revisão da CLT; Negociado sobre o Legislado; Jornada de trabalho; Impactos da Reforma Trabalhista na organização sindical, Trabalho em condições degradantes.

Participaram procuradores do Trabalho, mestres e doutores da área, Anamatra, advogados, professores de Direito do Trabalho, auditores fiscais, desembargadores, juízes do Trabalho, dirigentes sindicais.

A programação teve a apresentação dos projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional sobre Direito e Processo do Trabalho e debateu os temas Precarização e retrocesso social;

## REFORMA ÀS AVESSAS

ARTIGO DO PRESIDENTE MIGUEL TORRES PUBLICADO NO DIÁRIO DE S.PAULO DESTA 4ª FEIRA

Há tempos, o movimento sindical vem repudiando as propostas de reforma da Previdência Social apresentadas pelo governo federal e defendidas por setores empresariais, grande parte da mídia e dos chamados formadores de opinião. Repudiamos porque sabemos que, primeiro, esta não é a única alternativa para fazer com que a Previdência continue pagando benefícios no futuro; segundo, porque os problemas de caixa não estão no pagamento de aposentadorias, pensões, auxílios da população e dos trabalhadores.

O problema não é o dinheiro que sai dos cofres para pagar quem tem direito, mas o que sai de maneira irregular e o que não entra, porque é sonogado de forma descarada por devedores com capacidade de contribuir.

De acordo com a Procuradoria da Fazenda Nacional, menos de 13 mil pessoas

físicas e empresas devem quase R\$ 900 bilhões em impostos à União, e o problema não é por causa da crise econômica. A dívida total é de R\$ 1,8 trilhão, sendo que 22,3% são débitos previdenciários e 1,3% do FGTS.

Estes números foram apresentados na semana passada, numa audiência pública na Câmara dos Deputados. Só o Refis acumula uma renúncia fiscal de mais de R\$ 100 bilhões desde 2009, porque o parcelamento dos débitos exclui multas e juros. Além disso, quando o devedor adere ao Refis não se exige dele comprovação de dificuldade financeira.

Ganham com isso os grandes grupos econômicos, como setor financeiro, bancos, corretores, grandes conglomerados internacionais, que continuam dando uma banana à Nação, enquanto o trabalhador está tendo seu auxílio-doença e aposen-

tadoria por invalidez cassados.

As centrais sindicais já entregaram ao governo uma carta com propostas para a melhoria da gestão e da arrecadação do sistema previdenciário, bem como para o seu fortalecimento institucional. Entre as propostas estão a criação de Refis para a cobrança dos bilhões de dívidas ativas recuperáveis com a Previdência; melhoria da fiscalização, com aumento do número de fiscais e aperfeiçoamento da gestão e dos processos de fiscalização, revisão das alíquotas de contribuição previdenciária do setor do agronegócio.



sendo que 22,3% são débitos previdenciários e 1,3% do FGTS. Só o Refis acumula uma renúncia fiscal de mais de R\$ 100 bilhões desde 2009 porque o parcelamento dos débitos exclui multas e juros. Além disso, quando o devedor adere ao Refis não se exige dele comprovação de dificuldade financeira. Ganham com isso os grandes grupos econômicos, como setor financeiro, bancos, corretores, grandes conglomerados internacionais, que continuam dan-

A seguridade social é superavitária e não se justifica uma reforma que vai suprimir direitos e blindar os grandes devedores, que não dependem de benefícios da Previdência para continuarem tendo uma boa e longa vida.

**Miguel Torres**  
Presidente

# LUTA PELOS DIREITOS

## Centrais Sindicais fecham detalhes de ato nacional dia 25

Dirigentes das seis centrais do País – Força Sindical, CUT, UGT, NCST, CTB, CGTB, Conlutas, Intersindical - reuniram-se hoje na sede do Dieese para discutir os detalhes dos atos e manifestações no próximo dia 25, Dia Nacional de Mobilização e Paralisações em defesa dos direitos trabalhistas, previdenciários e pela retomada do crescimento.

“As centrais estão dando uma resposta unitária ao ataque aos direitos”, disse Juruna, secretário-geral da Força. O encontro fez uma avaliação positiva dos protestos realizados no último dia 11, com

presença do MST, e considerou bem sucedidas as manifestações unitárias de metalúrgicos, ocorridas na semana passada, e os atos contra os juros altos, realizados pelas centrais diante da sede do Banco Central, na Avenida Paulista.

“Neste dia de luta pelos direitos também vamos fazer manifestação em frente ao BNDES, na zona sul, pelo “conteúdo local”, ou seja, pela priorização de peças, máquinas, equipamentos produzidos no Brasil na fabricação de carros e outros bens. Isso gera emprego e beneficia nossa produção”, afirma Miguel Torres.



## CAMPANHA SALARIAL

### Assinado acordo com o grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos)

Nosso comando de negociação assinou hoje o acordo salarial com o grupo patronal 2, das empresas de máquinas e eletroeletrônicos. O secretário-geral Arakém participou da assinatura ao lado do presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado, Cláudio Magrão. O acordo garante reajuste de 8,5% (inflação integral dos últimos 12 meses), abono de 20%



e a correção dos pisos.

Na semana passada, foram assinados os acordos dos grupos 3 (auto-

peças) e com os sindicatos patronais Simefre, Siamfesp e Sinafer, que racharam com o grupo 19-3.



## MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS NEM UM DIREITO A MENOS!

Diretor Lourival e equipe em assembleia na **DEVILBESS** (zona sul)



Diretora Alsira e equipe falando do dissídio coletivo na **REAG SPRAY** (zona norte)



Assembleia com a equipe do secretário-geral Arakém na **CROMAÇÃO UNIVERSO** (zona oeste) aprova o acordo negociado direto com a empresa do grupo 10 garantindo a reposição da inflação e a renovação da convenção coletiva de trabalho



Em assembleia com trabalhadores do 1º e do 2º turnos da **GERDAU** (zona oeste), diretor Nivaldo e equipe discutem sobre PLR, banco de



horas irregular, da falta de proposta salarial do grupo patronal e da importância de todos se mobilizarem pelo aumento salarial

# MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS

# NEM UM DIREITO A MENOS!



Diretor Mixirica e equipe explicou o acordo assinado com parte dos sindicatos do Grupo 19-3 na **ALUMÍNIO BRILHANTE** (zona leste)



Equipe do diretor Teco em assembleia de mobilização na **MARCOFLAN** (zona sul), empresa do grupo 10, que não fez proposta salarial



Diretor Maurício Forte e equipe reunidos com trabalhadores da **METALFRIO** (zona leste)



Equipe do diretor Ninja falando do dissídio coletivo na **J.YZABK** e na **NICOLA** (zona leste)



Assembleia de mobilização da Campanha na **CONTUFLEX** (zona leste) com a equipe do diretor Rodrigo

# AÇÃO NAS FÁBRICAS



## SKI (zona sul)

Os trabalhadores decidiram que podem entrar em greve se a empresa não acertar as reivindicações encaminhadas, de uniforme/ bota de segurança, CIPA, convênio com a SicoobMetalcred, bebedouros em perfeito funcionamento. A assembleia foi realizada pela diretora Cristina com apoio do assessor Xuxa.



## BELIZE (zona leste)

Assembleia com diretor Adriano Lateri e equipe aprovou o acordo da PLR com pagamento em parcela única até 31 de dezembro deste ano.



## NICROSOL (zona norte)

Equipe do diretor Curio acompanhando a eleição da Cipa na empresa.



## BEGHIN (zona leste)

Diretor Josias e equipe tratando, em assembleia, sobre a questão do plano de cargos e salários reivindicado pelos trabalhadores.

# NOVEMBRO AZUL

Mês de conscientização contra o CÂNCER DE PRÓSTATA

## PREVINA-SE!



## MÃO NA MÃO

PUNHO CERRADO  
TRABALHADOR UNIDO  
JAMAIS SERÁ VENCIDO!

*Orgulho de ser Metalúrgico!*